**2003**

**A-LA-PI-PE-TUÁ!! / SP**

14 SET I 11 H I BRIQUE DA REDENÇÃO 13 E 14 SET I DESCENTRALIZAÇÃO

FICHA TÉCNICA

**COMPANHIA:** SERES DE LUZ TEATRO **PAIS DE ORIGEM:** ARGENTINA **ELENCO:** LILY CURCIO E ABEL SAAVEDRA

DURAÇÃO: 50MIN

Em 1999, Abel Saavedra e Lily Curcio, dos Seres de Luz Teatro, viveram a rica experiência de trabalhar no Circo Ercolino, de Leris Colombaioni, na Itália. Naquele circo muito particular, a cada noite acontecia um espetáculo diferente e os atores só sabiam o que iam representar horas antes de cada sessão. Esse estado constrangedor de picadeiro constante foi a fonte de A-la-pi-pe-tuá!!. Em cena Tanguito e Jasmim, dois clowns que chegam com tanta bagagem que mais parecem uma trupe inteira. Juntos eles pretendem fazer o público acreditar que a magia é muito difícil e a força hercúlea pode romper correntes. Com cenas deste espetáculo o grupo Seres de Luz foi selecionado pelo Cirque du Soleil, da França, no ano 2000.

**AMOR E RESTOS HUMANOS / BH**

25, 26 E 27 SET I 21H | TEATRO ELIS REGINA

FICHA TÉCNICA

**DIREÇÃO:** CARLOS GRADIM **ELENCO:** CYNTHIA PAULINO, DOCIMAR MOREYRA, LEONARDO BERTHOLINI, RODRIGO MELGAÇO, RAFAEL NEUMAYER, LETÍCIA CASTILHO E RODRIGO CAPANEMA **CENÁRIO E FIGURINOS:** ANDRÉ CORTEZ **ILUMINAÇÃO:** THELMA FERNANDES

DURAÇÃO: 1H45MIN

Amor e Restos Humanos, texto do canadense Brad Fraser, que ganhou versão cinematográfica de Dennis Arcand, é uma obra que revela de maneira contundente as mudanças de comportamento das últimas décadas do século XX. A peça narra a vida pouco convencional e afetivamente problemática de um casal de amigos e seus relacionamentos colaterais. Com um torpor típico de jovens do final do século, as personagens discutem a busca obsessiva pelo amor ideal, a homossexualidade, as drogas, os encontros afetivos, a existência letárgica diante de um mundo em alta velocidade. A Odeon Companhia Teatral, dirigida por Carlos Gradim opta por espaços não convencionais para sua encenação e oferece um teatro denso, contemporâneo e instigante.

**ÂNSIA / SP**

22, 23 E 24 SET I 21H I TEATRO RENASCENÇA

FICHA TÉCNICA

**TEXTO:** SARA KANE **DIREÇÃO**: RUBENS RUSCHE **ELENCO:** LAERTE MELLO, NÁDIA DE LION, SOLÂNIA QUEIROZ E BRUNO COSTA **CENOGRAFIA:** SYLVIA MOREIRA **ILUMINAÇÃO:** MARCELO GONZÁLES

DURAÇÃO: 55MIN.

O penúltimo texto da autora britânica Sarah Kane, que se suicidou em 1999, aos 28 anos, ganhou direção de Rubens Rusche na transposição para o palco. Quatro atores diante da plateia. Quatro vozes que se expressam com fragmentos de discursos descarnados de circunstâncias. Aquilo que foi pronunciado, talvez em uma conversa casual, se desprende da situação da fala e flutua como um sentido autônomo, indicando um desejo, relatando uma experiência inconclusa, expressando um sentimento sem objeto definido. Gente de um grande centro não nominado onde se processa a solidão contemporânea. Sarah Kane delineia o que o diretor define como os sintomas das mais sombrias e implacáveis paisagens interiores: paisagens de violação, solidão, poder, colapso mental e, de modo consistente, a paisagem do amor.

**ARTÉRIAS.2 / SP**

19, 20 E 21 SET I 21H I TEATRO BRUNO KIEFER

FICHA TÉCNICA

**CONCEPÇÃO E DIREÇÃO:** ADRIANA GRECHI **INTÉRPRETES-CRIADORES (VERSÃO 2003):** MARA GUERRERO, SHEILA ARÊAS, TARINA E EROS VALERIO **CENOGRAFIA:** GEANDRE TOMAZONI E NÚCLEO ARTÉRIAS NOVA DANÇA **ILUMINAÇÃO:** DÉCIO FILHO **FIGURINOS:** NÚCLEO ARTÉRIAS NOVA DANÇA **TRILHA SONORA:** ÉDER "O" ROCHA, **PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:** MASINHO LIMA, "AFETOS" E "OLHO DA RUA"

DURAÇÃO: 50MIN

O Núcleo Artérias Nova Dança é resultado cênico do movimento nova dança de São Paulo, que engloba ensino, pesquisa e criação. A contínua construção da identidade no corpo e esta identidade pessoal e cultural em permanente transformação é o mote do espetáculo. São corpos-indivíduos, coisas-prolongamento, restos-fantasias, todos em um mesmo plano apresentando, assim, novas possibilidades de relacionamento e conexão no momento presente da cena. Artérias.2 foi criado também pelos bailarinos que na sua prática utilizam uma extrema expansão da percepção, desenvolvendo um vocabulário pessoal, transitando por diversos focos físicos, como apoios, articulações, peso, espaço interno, espaço externo, ritmo quebrado, presença do outro.

**A BESTA NA LUA / SP**

15, 16 e 17 SET I 21H I THEATRO SÃO PEDRO

FICHA TÉCNICA

**TEXTO:** RICHARD KALINOSKI **DIREÇÃO:** MARIA THAÍS **ELENCO:** BEATRIZ SAYAD, RICARDO NAPOLEÃO, THOMAS JORGE / **ATOR CONVIDADO:** WALTER BREDA CENÁRIOS E FIGURINOS: MÁRCIO MEDINA **ILUMINAÇÃO:** CARMINE D'AMORE **DIREÇÃO MUSICAL E PREPARAÇÃO VOCAL:** FERNANDO CARVALHÃES DURAÇÃO: 1H30MIN

Mundialmente premiado, o texto do dramaturgo norte-americano Richard Kalinosky ganhou montagem brasileira pela Cia. Balagan. Dirigido por Maria Thais, narra a história de Aram e Sete, um jovem casal armênio que após sobreviver ao extermínio de seu povo pelos turcos, migram para os Estados Unidos, em 1922. Aram guarda de sua família cristã a lembrança de um retrato puído em que os rostos foram arrancados e sonha em substituir esses rostos pelos de seus descendentes, dando continuidade à família e tradições e restituindo sua identidade. A peça trata das pequenas utopias cotidianas temperadas pelas incertezas da vida e propõe um olhar sobre a condição desumana a que são submetidos povos inteiros nos inúmeros conflitos armados.

**BORBOLETAS DE SOL DE ASAS MAGOADAS/ RS**

19 E 20 SET I 19H I TEATRO CARLOS CARVALHO

FICHA TÉCNICA

**DIREÇÃO:** CELINA ALCÂNTARA E EVELYN LIGOCKI **ATUAÇÃO E CONCEPÇÃO:** EVELYN LIGOCKI **DRAMATURGIA, FIGURINO E CENÁRIO:** EVELYN LIGOCKI **ILUMINAÇÃO:** FERNANDO LUIGGI

DURAÇÃO: 50MIN

Criada pela atriz Evelyn Ligocki com base em uma pesquisa de campo realizada com travestis durante alguns meses nas ruas de Porto Alegre a peça aborda o cotidiano de Bety, um travesti que ganha a vida como profissional do sexo. Humor e drama com doses de poesia e uma certa crueza ao mostrar a realidade compõem a cena. A cada apresentação, ao abrir as portas de sua "casa", um quarto de pensão, Bety se depara com seus convidados para mostrar seus anseios. A direção do espetáculo é de Celina Alcântara e da própria Evelyn, que vive Bety.

**CAFÉ COM QUEIJO / SP**

16, 17 E 18 SET I 19H I TEATRO CARLOS CARVALHO

**FICHA TÉCNICA**

**ELENCO / CRIAÇÃO E CONCEPÇÃO:** ANA CRISTINA COLLA, JESSER SEBASTIÃO DE SOUZA, RAQUEL SCOTTI HIRSON E RENATO FERRACINI **ILUMINAÇÃO:** ABEL SAAVEDRA **FIGURINOS:** FERNANDO GRECCO **APOIO MUSICAL:** IVAN VILELA E KAI BREDHOLT

DURAÇÃO: 1H20MIN

Repleto de canções, o espetáculo é uma colagem do vasto material recolhido em viagens realizadas pelos atores do Lume no norte, centro oeste e sudeste brasileiro. Apesar do néon dos modernos centros urbanos, o Brasil rural ou provinciano continua existindo e sua rude humanidade está retratada em Café com Queijo. São crenças, hábitos e fantasias que reaparecem em episódios ora curiosos, ora engraçados. Memórias, relações de afeto, os dilemas do corpo, as coisas da alma, apresentados com talento e um cuidadoso trabalho de pesquisa. As histórias são entremeadas por canções executadas pelos próprios atores que cantam e tocam acordeão, viola, pandeiro, caixa e reco-reco. O Lume é um centro de pesquisa teatral cujo foco de atenção é o trabalho do ator, sua técnica e sua arte.

**CÃO COISA E A COISA HOMEM / PR**

16, 17 E 18 SET I 21H I TEATRO ELIS REGINA

FICHA TÉCNICA

**DIREÇÃO E DRAMATURGIA:** ADERBAL FREIRE-FILHO **ELENCO:** NÚCLEO DE PESQUISA TEATRAL DO ACT, LUIS MELO, NENA INOUE, REGINA BASTOS, JANJA, SILVIA CONTURSI, RENATA HARDY, GABRIEL GOROSITO, ANDREI MOSCHETO, ANDRÉ COELHO E PATRÍCIA RAMOS **CENÁRIO E FIGURINO:** FERNANDO MARÉS **ILUMINAÇÃO:** BETO BRUEL TRILHA SONORA: FLÁVIO STEIN DURAÇÃO: 2H INTERVALO DE 10MIN

Primeiro espetáculo do ACT - Ateliê de Criação Teatral, grupo criado em 2001 pelos atores Nena Inoue, Luis Melo e pelo cenógrafo Fernando Marés em Curitiba, Cão Coisa e a Coisa Homem é o fruto de um ano e meio de investigação do Núcleo de Pesquisa Teatral, coordenado por Luis Melo, que divide a cena com mais oito atores, sob direção e dramaturgia de Aderbal Freire-Filho. Metáforas, poesia e mitologia empregadas na discussão da relação entre homem e cão como justificativa para discutir o próprio ser humano são a estrutura da peça, definida pelo diretor como "uma evolução do olhar sobre o homem. Primeiro é o olhar do homem. Depois é o homem como animal. A seguir, vem a dominação e coisificação que o homem faz de tudo ao seu redor, incluindo o cachorro e, por fim, é o próprio homem virando coisa".

**O CONCÍLIO DO AMOR / RS**

23 E 24 SET I 21H I THEATRO SÃO PEDRO

FICHA TÉCNICA

**TEXTO:** OSKAR PANIZZA **DIREÇÃO:** NÉSTOR MONASTERIO FLENCO FERNANDA CARVALHO LEITE. GUTTO BASSO HEITOR SCHMIDT, LUCIANA KUNST, RODRIGO PESSIN, ALEXANDRE BADO E VERA CARVALHO. **CENOGRAFIA:** RODRIGO LOPES **FIGURINOS:** SÉRGIO LOPES / **EXECUÇÃO:** LIGA RIGO E VAL SCHNEIDER DURAÇÃO: 1H25MIN

Vamos supor que Deus exista e que criou o homem. Em seu julgamento, homem e mulher pecaram e por isso foram punidos. Culpados, os pecadores não vêem seu pai e criador, e seguem pecando e abusando do livre arbítrio. Deus, irritado e sem controle da situação, chama o Diabo para um tête-à-tête a fim de impor um castigo aos homens. Em concilio os dois decidem castigar a humanidade justamente através de sua maior fonte de prazer: o sexo. Libidinosa e polêmica, a peça escrita em 1894 pelo dramaturgo alemão Oskar Panizza trata fundamentalmente de questões como culpa, prazer, religião, autoridade e punição. Com a direção de Néstor Monasterio a montagem coloca em cena, de maneira muito divertida e pungente, a invasão da cultura da Igreja Católica em nossa vida e apresenta, em outra ótica, personagens bíblicos como Jesus, Maria, anjos, Deus e o Diabo.

**CRAVO LÍRIO E ROSA / SP**

15 E 16 SET I 20H I TEATRO DO SESC 17 E 18 SET I DESCENTRALIZAÇÃO

FICHA TÉCNICA

**DIREÇÃO:** RICARDO PUCCETTI E CARLOS SIMIONI **ATORES:** RICARDO PUCCETTI E CARLOS SIMIONI

DURAÇÃO: 1H2OMIN

As relações humanas são a matéria básica desse espetáculo, construído com a interação da clássica dupla de Clowns: 0 "Branco" e o 'Augusto", aqui representados por "Carolino" e "Teotônio". Como lados de uma mesma moeda eles se completam e se opõem, compondo um entrelaçar de situações patéticas e delicadas. Com sua lógica não cotidiana e peculiar, os clowns descobrem e se relacionam com um universo de objetos surreal. A essência do espetáculo é a relação mantida entre os atores e sua platéia, oscilando entre a pura gargalhada e momentos de terna melancolia. Em Cravo, lírio e rosa os Clowns são anjos que pairam sobre nós, tocando em recantos sensíveis do espectador e lembrando aos homens sua transitoriedade.

**ELA NAVE NO VA/RS**

13 E 14 SET 1 21H I TEATRO ELIS REGINA

FICHA TÉCNICA

**CONCEPÇÃO E COREOGRAFIA:** CARLOTA ALBUQUERQUE **CENOGRAFIA E FIGURINO:** ZOÉ DEGANI **INTÉRPRETES E COLABORADORES:** ÂNGELA SPIAZZI, TÂNIA BAUMANN, GABRIELA PEIXOTO, CRISTIANO CARVALHO, CELSO FRANCISCO, EDSON FERRAZ E RAFAEL NUHNES **PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:** ÁLVARO ROSACOSTA SONOPLASTIA: MURILO ASSENATO **ILUMINAÇÃO:** JOÃO ACIR **TRILHA SONORA:** CHOPIN, EFEITOS ESPECIAIS E PARTES DE TRILHAS DE NINO ROTA E NICO NICOLAIEWSKI

DURAÇÃO: 1H

A montagem resgata elementos cênicos utilizados nas obras que marcaram os 15 anos da Cia Terpsi Teatro de Dança, uma das mais atuantes e premiadas companhias gaúchas. O espetáculo nasceu da paixão pelo cinema e pela obra do cineasta Federico Fellini. Livremente inspirada no filme La nave va, a encenação investiga a relação intérprete-espaço-público, jogando com cenas filmadas ao vivo pelos intérpretes.

**GOTHAM SP / SP**

19, 20 E 21 SET I 19H I ESPAÇO POA TURISMO

FICHA TÉCNICA

**DIREÇÃO:** SERGIO PENNA E RENATO COHEN **ELENCO:** ADÉLIA FAUSTINO, ALEXANDRE PHANTOMAS, ANA CARMEN, ANA GOLDSTEIN CARVALHAES, EDUARDO HALIM, EDUARDO LETTIERE, EDUARDO TORRES, ÉRIKA INFORSATO, FABIANA SERRONI, FÁBIO JUNIOR, FABRÍCIO, GERALDO CARLOS, ISA CREMONINE, JOSÉ CARLOS, JOSUÉ DE GOLA, LAZZI, LEILA D, LEO O INCÓGNITA, LOURDES BELATO, LUIS GUILHERME RIBEIRO CUNHA, MARQUITO, MUSASHI, PAULA FRANCISQUETTI, PETER PÁL PELBART, PETRA COSTA, VALÉRIA MANZALLI, YOSHIKO MINIE. **MUSICOS:** WILSON SUKOSKI, EMERSON BOY E MARCOS PENNA **CANTORES CONVIDADOS:** BRINA RIBEIRO E PERI PANE **CENOGRAFIA, FIGURINOS E ADEREÇOS:** VLADIMIR CASTILHO **ILUMINAÇÃO:** ALESSANDRA DOMINGUES E VANESSA POITENA

 DURAÇÃO: 1H2OMIN

A Cia Teatral Ueinzz trabalha com o chamado teatro do inconsciente relacionando a linguagem da loucura à arte contemporânea. Inédito no Brasil o trabalho corrobora dois caminhos importantes: de um lado valoriza e dá voz a um grupo de criadores e artistas incomuns e de outro dá continuidade ao trabalho experimental e de pesquisa dentro da arte contemporânea. O grupo reúne atores com larga experiência em teatro a atores amadores, usuários de serviços de saúde mental. A peça traça um delicado painel de situações líricas e trágicas das grandes metrópoles, pleno de subjetividade, non-sense e humor. A encenação conta com imagens de um vídeo especialmente criado para o espetáculo, além de música ao vivo do DJ Wilson Sukorski.

**O HOMEM DE JASMIM / SP**

23, 24 E 25 SET I 19H I SALA ÁLVARO MOREIRA

FICHA TÉCNICA

**DIREÇÃO E CONCEPÇÃO GERAL:** MARTA SOARES **TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO:** MARTA SOARES E LÚCIA ROSENBERG **TRILHA SONORA:** LÍVIO TRAGTENBERG **VOZ EM OFF:** SOFIA PAPPO **ILUMINAÇÃO:** ANDRÉ BOLL

DURAÇÃO: 50MIN

Baseado no livro homônimo da escritora surrealista alemã única Zurn, que narra seus colapsos mentais de forma não linear, Marta Soares criou este solo. O enfoque da coreógrafa foi o texto A brancura com o ponto vermelho, de 1959, que aborda a dificuldade de integrar o masculino, o feminino e a esquizofrenia. As crises mentais e os temas inerentes a ela como a degradação do corpo e a perda da delimitação entre o corpo e o espaço ao seu redor instigaram a artista, que transpôs para a linguagem da dança estas questões. O espetáculo da continuidade a uma extensa pesquisa, iniciada em trabalhos como Lês Poupées, de 1997 e Formless, de 1999.

**EMBAIXO DA CAMA/ RÚSSIA**

19, 20 E 21 SET I 21H I THEATRO SÃO PEDRO

FICHA TÉCNICA

**TEXTO:** FIODOR DOSTOIEVSKY **ELENCO:** ALEXANDER POZHAROV, ARSENI KOVALSKY, EKATERNA TENETA, OLGA LEVITINA, SERGUEI OLEKSIAK E ANDREI SOKOLOV **CENARIO:** DAVID BOROVSKY **ILUMINAÇÃO:** ALEXEI SHARABURIN **TRILHA SONORA:** VLADIMIR DASHKEVICH

DURAÇÃO: 1H45MIN INTERVALO DE 20MIN

Relato de Dostoievsky adaptado para o teatro por Mijail Levitin, a peça aborda um tema clássico: o comportamento de um homem apaixonado, abordado pelo autor até as últimas consequências e a paixão como uma enfermidade, que ataca o organismo e se torna contagiosa. O inusitado, marca registrada do grupo russo Teatro Ermitage, permite recriar um jogo carnavalesco sobre um homem possuído pela paixão. O texto de Dostoievsky, adaptado para o teatro na forma de farsa, torna-se compreensível para todos.

**X-MAL MENSCH STUHL**

13 SET I 11H30MIN | FACHADAS DE PRÉDIOS NO BAIRRO BOM FIM

14 SET | 12H30MIN | FACHADAS DE PRÉDIOS NO BAIRRO BOM FIM

FICHA TÉCNICA

**DIREÇÃO ARTÍSTICA:** ANGIE HIESL **ASSISTENTE DE DIREÇÃO:** ROLAND KAISER DIREÇÃO TÉCNICA: PETER DACHSEL **RELAÇÕES PUBLICAS:** URSULA TEICH ARTISTAS ARIANE JOVY, DORIEN KOEKKOEK, HELMUT KRAHFORST, EDDY KRIEGER, WIM DE LANG, GISELA MAEDEL, GISELA OEHLSCHLAEGER, LUIS ALFONSO SILVA GUTERREZ, FRANZ STARK, INES ULRICHE AGNES WINTERSBERGER

DURAÇÃO: 1H

A diretora, coreógrafa, "performance-artista" Angie Hiels movimenta-se com seu trabalho no limite entre a arte de atuar e as artes plásticas. O ponto de partida de suas peças e performances é, na maioria dos casos, o espaço e seu contexto, ou seja, quarto, sala ou área livre, para os quais ela desenvolve suas peças. "x-mal Mensch Stuhl" é um experimento "pictório-teatral" no, e para espaços públicos. Os locais da encenação são fachadas de casas nas ruas e praças da cidade. Nas fachadas (na altura de três a oito metros) são fixadas cadeiras de metal, brancas e simples. Pessoas entre sessenta e oitenta anos de idade sentam-se nas cadeiras sobre a cabeça dos passantes. O público é surpreendido frente às ações cotidianas relacionadas com a vida privada dos atores: a leitura de jornal, cortar pão, dobrar roupas...

**A HORA DA ESTRELA / BA**

24, 25 E 26 SET I 20H I TEATRO DO SESC

FICHA TÉCNICA

**TEXTO:** CLARICE LISPECTOR **DIREÇÃO:** MERAN VARGENS **ELENCO:** ALEXANDRE LUIS CASALI, CAÍCA ALVES E TATI CANÁRIO **ILUMINAÇÃO:** FERNANDA PAQUELET **CENÁRIO:** OS BOBOS DA CORTE **FIGURINO E MAQUIAGEM:** RINO CARVALHO

 DURAÇÃO: 1H2OMIN

O romance de Clarice Lispector é traduzido por uma linguagem cênica que reúne as técnicas teatrais do clown, dos contadores de história, dos repentistas nordestinos e das máscaras e do jogo de arquétipos da Commedia dell'Arte. A montagem inclui a história da própria autora ao se deparar com a necessidade de criar esta obra, seu último livro publicado em vida. As aventuras e desventuras de Macabéa, uma nordestina no Rio de Janeiro são encenadas numa feira por uma trupe de atores cordelistas. A Cia. de Teatro de Improviso Os Bobos da Corte destaca-se por seu trabalho de pesquisa aonde vêm adaptando obras de Machado de Assis, Gregório de Mattos, Oswald de Andrade e de Clarice Lispector.

**LOLA LA LOCA / SUIÇA**

12, 13 E 14 SET I 21H I THEATRO SÃO PEDRO

FICHA TÉCNICA

**CONCEPÇÃO E COREOGRAFIA:** CISCO AZNAR **ELENCO:** ODILE FOEHL, MAUREEN LEMBO, NICOLE LIEBER, CARLOS FERNANDEZ E CISCO AZNAR **IMAGENS VÍDEO:** LUIS LARA **MONTAGEM VÍDEO:** DAVID MONTI E CISCO AZNAR **ILUMINAÇÃO:** JORDI PASCUAL **CENÁRIOS E FIGURINOS:** LUIS LARA T**RILHA SONORA:** ANDRÉAS PFIFFNER E CISCO AZNAR

DURAÇÃO: 1H30MIN

Espetáculo multimídia, Lola la loca coloca em cena um álbum de imagens infinito dentro de um espaço de realidade improvável, com inspiração em Garcia Lorca, Oscar Wilde e Billy Wilder. Aliando dança e cinema, o coreógrafo Cisco Aznar, de Barcelona, propõe uma viagem a um universo inquietante, poético e intimista. O espetáculo tem sido selecionado para participar de inúmeros festivais internacionais e é um sucesso de público e crítica na Europa.

**O NEGRINHO DO PASTOREIO / RS**

28 SET I 11H I BRIQUE DA REDENÇÃO

25, 26, 27 E 28 SET I DESCENTRALIZAÇÃO

FICHA TÉCNICA

**TEXTO:** SIMÕES LOPES NETO **ADAPTAÇÃO:** HAMILTON LEITE E PAULO GAIGER **DIREÇÃO:** SERGIO ETCHICHURY **ELENCO:** CARLOS ALEXANDRE, CÍNTIA CECCARELLI, GIANCARLO CARLOMAGNO, LUCIANO FERNANDES E VERA PARENZA **FIGURINO:** VERA PARENZA **TRILHA SONORA:** GUSTAVO FINKLER

DURAÇÃO: 50MIN

A lenda do Negrinho do Pastoreio é uma das mais conhecidas no sul do País e conta a história de um menino escravo que é culpado pela perda de uma corrida de cavalos, na qual o seu senhor, um poderoso estancieiro, apostou muito dinheiro. Como castigo o negrinho recebe a tarefa de cuidar por trinta dias e noites o cavalo baio preferido de seu senhor. Muito cansado ele adormece e o cavalo foge. Desesperado o menino recorre à Nossa Senhora, que lhe ilumina o caminho e faz com que encontre o animal. Mas mais uma vez, o negrinho perde o cavalo e seu destino está nas mãos de seu patrão que lhe impõe castigos terríveis. Nossa Senhora intervém mais uma vez, criando a lenda do Negrinho do Pastoreio

**NI SOMBRA DO QUE LO FUIMOS / ESPANHA**

13 E 14 SET I 21H I TEATRO RENASCENÇA

FICHA TÉCNICA

**TEXTO E ILUMINAÇÃO:** EUSEBIO CALONGE **DIREÇÃO E ESPAÇO CÊNICO:** PACO DE LA ZARANDA **ELENCO:** GASPAR CAMPUZANO, FRANCISCO SÁNCHEZ, ENRIQUE BUSTOS, FERNANDO HERNÁNDEZ E CARMEN SAMPALO

DURAÇÃO: 1H05MIN

Companhia extraordinária no panorama das artes cênicas na Espanha, a La Zaranda conquistou a crítica e o público nesses 25 anos de existência pela singularidade de sua obra. Em cena, um carrossel, bem no meio do palco simboliza o tempo e a existência que corre. Aparece uma trupe de feirantes (o viajante, o louco, a moribunda). personagens que serão arrastados por este carrossel, que gira sobre um eixo já enferrujado. Girando com ele, os destinos dessas pessoas, anônimos quixotes em um mundo desbotado. O espetáculo é mais uma metáfora da vida onde surgem outros temas habituais do repertório do grupo, como o esquecimento e a memória, a ambição, a fortuna, a eternidade e a morte.

**ON THE SCENT / INGLATERRA**

26 E 27 SET I CASA A. J. RENNER - DC NAVEGANTES

HORÁRIOS: 12H | 12H40 | 13H20 | 14H

16H I 16H40 | 17H20 | 18H

20H10 I 20H50 | 21H30 | 22H10

COMPANHIA PLACELESSNESS ON THE SCENT **PERFORMERS:** LESLIE HILL HELEN PARIS LOIS WEAVER **CONCEPÇÃO:** HELEN PARIS LESLIE HILL **TRADUÇÃO SIMULTÂNEA:** LISA BECKER

On the Scent é uma experiência de cerca de 30 minutos de duração, na qual quatro espectadores de cada vez são conduzidos por uma casa, vivenciando distintas "jornadas aromáticas". Estas jornadas atravessam instalações e performances, onde determinados cheiros provocam e sugerem, suscitando memórias esquecidas, lugares passados, encontros e desencontros. On the Scent foi concebido por Hill e Paris e financiado pelo governo inglês, e desde sua estréia em Londres, no início de 2003, tem conquistado vários prêmios na Europa e Estados Unidos.

**A PAIXÃO SEGUNDO G.H./ RJ**

13, 14, 15 E 16 SET I 20H I HOSPITAL SÃO PEDRO

FICHA TÉCNICA

**DIREÇÃO:** ENRIQUE DIAZ **ATRIZ:** MARIANA LIMA **CENOGRAFIA:** MARCOS PEDROSO **ILUMINAÇÃO:** GUILHERME BONFANTI **FIGURINO:** MARCELO OLINTO **TRILHA SONORA:** MARCELO NEVES

DURAÇÃO: 1H10MIN

A obra-prima de Clarice Lispector, adaptada por Fauzi Arap, encenada por Enrique Diaz e interpretada por Mariana Lima, se transformou em um espetáculo, no qual vários recursos cênicos convergem para alcançar a força poética da escrita de Clarice. Estamos diante de uma mulher inquieta, cujas iniciais do nome. "G.H.", é quase tudo que conhecemos Essa mulher, de classe média alta, escultora, moradora de uma cobertura, num dia de ócio decide arrumar seu apartamento, começando pelo quarto da empregada. Lá, sozinha com as dimensões aparentemente estranhas do quarto se depara com símbolos que reviraram sua existência: três figuras na parede desenhadas a carvão, um armário, roupas, e principalmente uma barata. Esse encontro será o estopim de um processo de auto-esfacelamento e de perda da consciência, e, posteriormente, de reconhecimento em si de uma compaixão semelhante a de Cristo. G.H. termina por conhecer em si mesma toda a humanidade, seus defeitos e limitações, e isto acaba por libertá-la, carregando o espectador como cúmplice e parceiro de viagem todo o tempo, numa espécie de vivência compartilhada.

**O PARAÍSO PERDIDO / SP**

15 E 17 SET I 20H E 22H 1 CATEDRAL METROPOLITANA

16 SET 122H I CATEDRAL METROPOLITANA

FICHA TÉCNICA

**CRIAÇÃO:** TEATRO DA VERTIGEM **DIREÇÃO:** ANTÔNIO ARAÚJO FICHA TÉCNICA **ELENCO:** LUCIANA SCHWINDEN, LUCIENNE GUEDES, LUÍS MIRANDA, MIKA WINIAVER, MIRIAM RINALDI, ROBERTO AUDIO, SERGIO SIVIERO E VANDERLEI BERNARDINO. **MÚSICOS:** CAMILA LORDY (TECLADO E VOZ), ALEXANDRE GALDINO (VOZ), ROSELI CÂMARA (PERCUSSÃO), EDUARDO AREIAS (VOZ), RITA CARVALHO (VOZ), GIOVANNA SANCHES (VOZ), FLÁVIA MARIA (VOZ), MIGUEL BARRELLA (GUITARRA), PAULO SCHARLACK (GUITARRA), ATÍLIO MARSIGLIA (VIOLINO) **PARTICIPAÇÃO VOCAL:** VANESSA LONGONI, CLÁUDIA BRAGA ÁLVARO ROSACOSTA, FERNANDA NOVOA, REGINA MACHADO SÍLVIA ZANATTA, TURI CORRÉA (REGÊNCIA) **CENÁRIO:** MARCOS PEDROSO TRILHA SONORA: LAÉRCIO RESENDE **DIREÇÃO COREOGRÁFICA:** LÚCIA ROMANO E LUCIENNE GUEDES **FIGURINOS:** FÁBIO NAMATAME **ILUMINAÇÃO:** GUILHERME BONFANTI DURAÇÃO: 50MIN

Inspirado no clássico poema de John Milton Paradise lost, escrito no século 17, e roteirizado por Sérgio de Carvalho em 1992 para o Teatro da Vertigem, o espetáculo integra a Trilogia Bíblica, composta por Livro de lô e Apocalipse 1.11. Serviram de fonte para a criação deste espetáculo, além da bíblia, textos apócrifos sobre Adão e Eva, relatos da criação na mitologia mesopotâmica e poemas de Jorge Luis Borges, Vicente Huidobro Rilke e T.S. Elliot. O roteiro de O paraíso perdido foi elaborado com a colaboração de Antônio Araújo e do grupo Teatro da Vertigem.

**PESSOAS INVISÍVEIS / RJ**

26, 27 E 28 SET 1 21H I THEATRO SÃO PEDRO

FICHA TÉCNICA

**DIREÇÃO:** PAULO DE MORAES **DRAMATURGIA:** MAURÍCIO ARRUDA DE MENDONÇA E PAULO DE MORAES **ELENCO:** PATRÍCIA SELONK, MARCOS MARTINS, FABIANO MEDEIROS, SIMONE MAZZER, SERGIO MEDEIROS, SIMONE VIANNA, MARCELO GUERRA, STELLA RABELLO E RENATO LINHARES **ILUMINAÇÃO:** PAULO CÉSAR MEDEIROS **FIGURINOS:** JOÃO MARCELINO **CENOGRAFIA:** PAULO DE MORAES E CARLA BERRI **TRILHA SONORA:** PAULO DE MORAES

DURAÇÃO: 2H

Inspirado no traço e nos temas do americano Will Eisner genial criador das grafic-novels que revolucionaram o mundo das histórias em quadrinhos foi considerado um dos dez melhores espetáculos de 2002 e indicado ao Prêmio Shell de Teatro, nas categorias melhor autor (Maurício Arruda Mendonça e Paulo de Moraes), melhor atriz (Simone Mazzer), melhor cenografia (Paulo de Moraes e Carla Berri) e melhor música (Paulo de Moraes). Para construir o texto do espetáculo o dramaturgo Paulo de Moraes se fixou em seis histórias de Will Eisner:0 edifício; NY A grande cidade; Dropsie avenue; Reader, The story of Gehard Schnobel e Contrato com Deus, Will Eisner é um dos mais importantes autores de história em quadrinhos de todos os tempos e vive em Miami onde continua a produzir. Seu último livro, lançado recentemente, conta a história dos judeus nos Estados Unidos através de várias gerações.

**SACRA FOLIA UM AUTO DE NATAL BEM BRASILEIRO/ RS**

14, 20, 21 E 27 SET I DESCENTRALIZAÇÃO

 21 SET | 11H I BRIQUE DA REDENÇÃO

FICHA TÉCNICA

**TEXTO:** LUIS ALBERTO DE ABREU **DIREÇÃO:** ADRIANE MOTTOLA **ELENCO:** ADRIANE MOTTOLA, GEÓRGIA RECK, SIMONE BUTTELLI, EVANDRO SOLDATELLI, GUSTAVO CURTI, CARLOS ALEXANDRE, TUTA CAMARGO, RICARDO VIVIAN E VINICIUS PETRY **CENOGRAFIA:** STRAVAGANZA **ILUMINAÇÃO E PROGRAMAÇÃO VISUAL:** LUIZ HENRIQUE PALESE **FIGURINOS:** COCA SERPA **TRILHA SONORA:** GUSTAVO DESCENTRALIZAÇÃO FINKLER

DURAÇÃO: 1H10MIN

A história da perseguição da sagrada Família que, ao fugir de Herodes, erra o caminho e vem parar no Brasil é contada neste auto de natal brasileiro, escrito por Luis Alberto de Abreu e encenado pela Cia. Teatro di Stravaganza. O anjo Gabriel escolhe Matias Cão, dono de uma tropa de burros, para conduzir José, Maria e o Menino Jesus de volta ao Egito. O atrapalhado João Teité, ex-sócio de Matias, entra na história e eles acabam chegando a Belém... do Pará. Perseguidos por Herodes, sua mulher Boracéia e o Demônio, percorrem todo o Brasil em meio a muitas trapalhadas. O nonsense torna-se fonte de humor nessa história que mistura o sagrado e o profano. Na trama, o público poderá se divertir com personagens típicos do gênero como João Leite, aquele que pensa ser esperto mas sempre se dá mal, e Matias Cão, aquele que apronta e tira proveito.

**SEVÉ / MG**

26, 27 E 28 SET 122H I TEATRO DE CÂMARA

28 SET I 19H I DESCENTRALIZAÇÃO

FICHA TÉCNICA

**TEXTO:** FERNANDO LIMOEIRO E WILMA RODRIGUES **DIREÇÃO:** WILMA RODRIGUES **ELENCO: VOZES:** PATRÍCIA AHMARAL, DAYSE BÉLICO, DOCIMAR MOREYRA, ANA CRISTINA, JULIANA BARRETO, THAÍS GARAYP, MAURÍCIO TIZUMBA, OLAVINO MARÇAL, CLÁUDIO MÁRCIO, DIMIR VIANA, KIMURA SCHETINO, RENATO TAMEIRA O, RICARDO BATISTA, PEDRO PAULO SABARÁ, WALMIR JOSÉ, LUCIANO LUPPI, PEDRO PAULO BORBA E RAQUEL CORTES. **MÚSICOS:** JOSÉ DANIEL, MURILO FONSECA, MARCELO PENIDO, SÉRGIO SILVA, CÍCERO, ROGÉRIO DE LAYON. **MANIPULADORES:** LÉO LADEIRA, RAQUEL CORTES, OLAVINO MARCAL, VANESSA ALVES, SUSAN SANTOS, LUA GONDI, SOLANGE PAULA, CAMILA CARVALHO, CATARINA MAGALHÃES, VÍTOR GABRIEL, LÉO RICHARD, DIVINO OLIVEIRA, DIANA CASTILHO, RACHEL LIMA, LAURA BARRETO, SIMONE FERREIRA. **CENÁRIO:** ANDRÉ CORTEZ **ILUMINAÇÃO:** TELMA FERNANDES **TRILHA SONORA ORIGINAL:** FERNANDO MUZZI

DURAÇÃO: 1H19MIN

Depois de quinze anos dedicando-se ao público infanto-juvenil, a Zero Cia. de Bonecos apresenta um espetáculo para adultos. Escrita por Wilma Rodrigues e Fernando Limoeiro, a peça conta o misterioso rapto da bela esposa de Sevé e a viagem que este inicia para descobrir seu paradeiro. Baseado no cordel pernambucano, o espetáculo está repleto de religiosidade, tradições, crendices e canções que revelam a singularidade do povo do sertão brasileiro. Aproxima-se de uma epopéia na qual o herói é um homem comum que tenta derrotar as forças do mal, personificada pela figura do capiroto (nome usado no Nordeste para denominar o demo) que se confunde com os prepotentes fazendeiros e senhores de engenho da década de 40.

**SKR PROCEDIMENTO 1 / SC**

26, 27 E 28 SET I 21H I TEATRO RENASCENÇA

FICHA TÉCNICA

**NÚCLEO DE CRIAÇÃO:** ALEJANDRO AHMED, KARIN SERAFIN, HEDRA ROCKENBACH E FERNANDO ROSA **DIREÇÃO ARTÍSTICA E COREOGRAFIA:** ALEJANDRO AHMED **ELENCO:** ALEJANDRO AHMED, ANDERSON GONÇALVES, GREGORIO SARTORI, HEDRA ROCKENBACH, KARIN SERAFIN, KARINA BARBI, KIKO RIBEIRO, LETÍCIA LAMELA, MARCELA REICHELT E MARIANA ROMAGNANI **FIGURINOS:** KARIN SERAFIN E ELENCO MASCULINO VESTE RICARDO ALMEIDA **TRILHA SONORA:** HEDRA ROCKENBACH **ILUMINAÇÃO:** IRANI APOLINÁRIO

DURAÇÃO: 45MIN DE ENCENAÇÃO / 30 MIN CONVERSA COM PÚBLICO

Com um trabalho constante de pesquisa, a companhia catarinense Cena 11 apresenta seu experimento mais recente, o SKR Procedimento 1, dentro do projeto SKR. Mais que uma simples apresentação, SKR é uma investigação sobre os limites e interações possíveis entre homem e máquina, sujeito e objeto, controle e comunicação. Dirigido por Alejandro Ahmed, o grupo mescla em suas coreografias elementos tecnológicos, recursos de computação gráfica, vídeos, slides, música eletrônica e referências de vídeo-game e histórias em quadrinhos. A ideia é provocar uma troca de informações entre as linguagens da dança, da tecnologia e da educação, ampliando o diálogo entre as artes.

**TRÊS CIGARROS E A ÚLTIMA LASANHA / SP**

22, 23 E 24 SET I 22H I TEATRO DE CÂMARA

FICHA TÉCNICA

**AUTORES:** FERNANDO BONASSI E VICTOR NAVAS **DIREÇÃO:** DÉBORA DUBOIS **ELENCO:** RENATO BORGHI **CENÁRIOS:** CYRO DEL NERO **FIGURINO:** LEOPOLDO PACHECO **MÚSICA ORIGINAL:** CACÁ MACHADO E MARCOS AZAMBUJA **ILUMINAÇÃO:** ALESSANDRA DOMINGUES E MARCOS FRANJA

DURAÇÃO: 50MIN

O monólogo dirigido por Débora Dubois coloca em cena uma história inusitada: num restaurante executivo, tarde de quinta-feira, um freguês habitual, após almoçar sua lasanha, percebe que teve sua mão direita decepada. A última lembrança antes do acidente é que fumava seu terceiro cigarro durante o café. O ator e diretor Renato Borghi foi indicado como melhor ator para o Prêmio Shell 2002 por esta magnífica atuação. Com 45 anos de carreira, Borghi criou ao lado de Zé Celso Martinez Corrêa o Teatro Oficina nos anos 60, numa parceria que durou 13 anos e rendeu clássicos como O rei da Vela, de Oswald de Andrade, e Galileu Galilei, de Bertolt Brecht. Desde então vem se dedicando ao teatro. Seus últimos trabalhos como ator foram Tio Vânia e O Jardim das Jerejeiras, ambos de Tchekov.

**TODINHO DI DOIS / RS**

18 E 19 SET I 18H | RUA DOS CATAVENTOS

22 E 25 SET I DESCENTRALIZAÇÃO

FICHA TÉCNICA

**ROTEIRO E CONCEPÇÃO:** ALEXANDRE BADO E VERA CARVALHO **ELENCO:** ALEXANDRE BADO E VERA CARVALHO **COREOGRAFIAS:** EDUARDO SEVERINO, ALEXANDRE BADO E VERA CARVALHO **ILUMINAÇÃO:** MARIANA BANDARRA **TRILHA SONORA:** GUENTHER ANDREAS

DURAÇAO: 40 MIN

Duas pessoinhas que se amam, mas impedidas de estarem juntas, buscam na morte a consumação se deu amor. O diferencial do espetáculo é a mescla de dança, circo, teatro e música. No processo de criação, o grupo Gente Pendurada priorizou a improvisação e pesquisa para contar sem palavras a história de Romeu e Julieta, a tragédia romântica mais contada do nosso tempo. Como o nome sugere, Todinho di Dois foi concebido, roteirizado e é interpretado por dois atores. Partiu de uma pesquisa em duos aéreos e sua coreografia, idealizada por Eduardo Severino, é baseada em desequilíbrios e apoios e sugere o risco, traduzindo nos corpos dos atores toda a insensatez e as emoções da paixão.

**TRUVEJA PRA NÓIS CHORÁ /PR**

15, 16 e 17 SET 121H I TEATRO RENASCENÇA

FICHA TÉCNICA

**TEXTO:** "HOMEM DO CEMITÉRIO": FERNANDO NUNES E VALDIR ROCHA **CONCEPÇÃO E DIREÇÃO:** FERNANDO NUNES **ELENCO:** MARIUSA BREGOLI, MOACIR COLETTO, VALDIR ROCHA, AUSTIN ANDRADE, JULIANA PEPINELLI E LISA MACIEL. **COREÓGRAFOS:** MARIUSA BREGOLI, FERNANDO NUNES E MOACIR COLETTO **CENÁRIO:** FERNANDO NUNES **ILUMINAÇÃO/CONCEPÇÃO/ SONOPLASTIA:** FERNANDO NUNES E SILVIO VILCZAK **FIGURINOS:** A COMPANHIA

DURAÇÃO: 1H

Síntese de ideias inspirada no cotidiano, o espetáculo tem como tema o interior do Brasil. Nele, a Verve Cia de Dança reitera seu interesse pelo desenvolvimento de um trabalho com forma e conteúdo brasileiros, adaptando nossas raízes culturais a uma linguagem de dança contemporânea. Um verdadeiro mosaico de movimentos, criados e recriados a partir de personagens e eventos do nosso cotidiano urbano e rural está em cena, numa viagem empreendida ao nosso universo gestual onde estão presentes a religiosidade, as crenças, a paixão, a força de tipos folclóricos, enfim, todas as formas de expressão da cultura do brasileiro. Por este espetáculo a Verve recebeu o Prêmio Estímulo APCA 1999 Associação Paulista dos Críticos de Arte.

**UN ANGE PASSE PASSE / FRANÇA**

19,20 E 21 SET 1 21H TEATRO RENASCENÇA

FICHA TÉCNICA

**TEXTO E TRILHA SONORA**: MICHAEL BUGDAHN **ELENCO:** MICHAEL BUGDAHN E DENISE NAMURA **CENÁRIO:** Á FLEUR DE PEAU **FIGURINO:** JEAN-JACQUES DELMOTTE **ILUMINAÇÃO/CONCEPÇÃO:** MICHAEL BUGDAHN **ILUMINAÇÃO E SONOPLASTIA:** JEAN-PAUL PITA

DURAÇÃO: 1H15MIN

Podemos guardá-lo, impô-lo, perturbá-lo e até mesmo quebrá-lo: o silêncio. Como se fazer entender neste mundo onde a comunicação é praticamente onipresente, mas se resume quase sempre num diálogo de surdos? Algumas vezes os personagens desta silenciosa sinfonia do corpo se calarão. Outras vezes não terão papas na língua. Denise Namura e Michael Bugdahn desenvolvem um trabalho com identidade, sem preocupações com os modismos do mundo da dança. O corpo que eles trabalham tem muitos matizes: de clowns, de teatro, de dança e de mímica, onde conseguem seus principais feitos. Em quinze anos de trabalho os atores foram burilando uma maneira de incorporar o detalhe que se tornou a sua assinatura: o pequeno gesto, um soluço, um jeito de olhar, a interrupção de um movimento. O jogo - que propõem está apoiado na capacidade de surpreender com humor, poesia e competência corporal.

**WWW.PROMETEU / RS**

20 E 21 | 21H I TEATRO ELIS REGINA

FICHA TÉCNICA

**DIREÇÃO:** MARCELO RESTORI **ELENCO:** FÁBIO RANGEL

DURAÇÃO: 55MIN

O monólogo multimídia funde a linguagem teatral com o malabarismo e utiliza projeção de imagens criadas em computador como uma das formas de interação entre ator, público, e seus objetos tecnológicas de malabares. Repleto de fogo e questionamentos filosóficos, o espetáculo funde o clássico Prometeu acorrentado com a modernidade e as teorias da sociedade em rede. As referências foram tiradas de textos dos pensadores Edgar Morim, Umberto Eco, Manuel Castells, Pierre Lévy, Foucault, Claude Levi-Strauss e Nietzsche. Depois de preso por Zeus, após ter roubado o fogo dos deuses para entregar a estirpe humana, Prometeu se reconfigura na virtualidade para plantar sementes conceituais no substrato da rede e, assim, acompanhar o destino que os humanos estão dando à herança que lhes foi negada. Mas um novo confronto com Zeus terá que acontecer em breve.

**VERA KARAM**

ABERTURA: 18 SET • 19h

Teatro de Câmara

Exposição alusiva à dramaturga, dona de um humor irreverente e corrosivo, que teve uma das produções mais fecundas e implacáveis do teatro gaúcho.

**EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA ITINERANTE**

ABERTURA: 13 | SET • 15h

Parque Moinhos de Vento

A exposição reúne, aproximadamente, 100 fotos dos principais espetáculos que já participaram do festival, e será montada nos parques Moinhos de Vento, Farroupilha, Largo Glênio Peres e outras quatro regiões da cidade.

**TEATRO DE EQUIPE**

ABERTURA: 15 SET • 18h

Theatro São Pedro

19h - Happening com os integrantes do grupo Fotos do grupo teatral que Mario de Almeida, Milton Mattos, Paulo José e Paulo César Pereio fundaram em 1958, o Teatro de Equipe, e que teve papel determinante na história do teatro gaúcho e no movimento cultural de Porto Alegre.

**EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DE RETROSPECTIVA**

12 A 28 | SET

Centro Municipal de Cultura

A exposição reúne, aproximadamente, trinta fotos que repassam a história do festival.

**PONTO DE ENCONTRO & EXPOSIÇÕES**

Coordenado pelo ator Roberto Oliveira e pelo grupo Depósito de Teatro, responsável pelas festas mais bacanas de Porto Alegre, a Bagasexta, o Ponto de Encontro promete muita animação dentro do espírito do festival.

Performances e intervenções não vão faltar no circo montado no estacionamento da Usina do Gasômetro, que abrigará também uma praça de alimentação com a Feira da Cidade Antiga.

PONTO DE ENCONTRO: ESTACIONAMENTO DA USINA DO GASÔMETRO

**AQUECENDO O EM CENA**

O Aquecendo o Em Cena está movimentando a cidade desde o dia 1o de setembro, com uma vasta programação que antecipa a décima edição do festival. A abertura foi com o Grupo Moitará, do Rio de Janeiro, uma palestra-espetáculo que refletiu de forma lúdica e dinâmica a contribuição técnica e artística do uso da máscara no teatro. De 9 a 11 de setembro, o seminário Cena Contemporânea - Rupturas e Limites reúne grandes nomes do teatro e da dança para debater o tema. Além disso, estão sendo ministradas oficinas que abordam vários aspectos da atuação, preparação corporal, criação de cena, dança, trilha sonora e construção dramática para objetos. Todas as oficinas são gratuitas e ministradas por mestres brasileiros e da Alemanha, Argentina, Inglaterra e Rússia.

**SEMINÁRIO CENA CONTEMPORÂNEA - RUPTURAS E LIMITES**

09, 10 E 11 SETEMBRO - 14 HORAS - TEATRO RENASCENÇA

Mediador: Flávio Mainieri

PROGRAMAÇÃO

**09/09 | TERÇA-FEIRA**

ATOR-BAILARINO OU BAILARINO-ATOR?

A construção da ação.

PARTICIPANTES

Cibele Sastre

Gilberto Icle

Helena Varvaki

Marta Soares

Venício Fonseca

**10/09 | QUARTA-FEIRA**

PARA ONDE FOI O PALCO?

O espaço na linguagem do espetáculo.

PARTICIPANTES

Paulo Flores

Paulo de Moraes

Daggi Dornelles

**11/09 I QUINTA-FEIRA**

LINGUAGEM OU LINGUAGENS?

Os múltiplos caminhos da cena

PARTICIPANTES

Renato Cohen

Paulo de Moraes

Carlota Albuquerque

Antônio Araújo

**ANTONIO ARAUJO**

Diretor do Grupo Teatro da Vertigem

**CARLOTA ALBUQUERQUE**

Diretora e coreógrafa da Cia. Terpsi Teatro de Dança

**CIBELE SASTRE**

Bailarina e coreógrafa

**DAGGI DORNELLES**

Bailarina e coreógrafa

**GILBERTO ICLE**

Ator, diretor e pesquisador

**HELENA VARVAK**I

Atriz e diretora de movimento

**MARCELO RESTORI**

Diretor e ator do Grupo Teatral Falos & Stercus

**MARTA SOARES**

Bailarina, coreógrafa

**PAULO FLORES**

Encenador e ator, fundador da Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz e da Terreira da Tribo

**PAULO DE MORAES**

Diretor de teatro, fundador do Armazém Companhia de Teatro

**RENATO COHEN**

Criador e diretor teatral

**VENÍCIO FONSECA**

 Diretor do Grupo Teatral Moitará

**SIMPÓSIO**

**SIMPÓSIO: A VIDA EM CENA - TEATRO E SUBJETIVIDADE**

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 21 A 25 SET | 2003

LOCAL: SALA 209 | USINA DO GASÔMETRO

**21/09 DOMINGO**

**18h às 20h -** A CENA CONTEMPORÂNEA: CRIAÇÃO E RESISTÊNCIA | Celso Favaretto (USP) e Élida Tessler (UFRGS)

**21h** apresentação da CIA TEATRAL UEINZZ (seguida de debate)

**22/09 SEGUNDA-FEIRA**

**10h30min às 12h30min -** OFICINA PRÁTICA DE TEATRO | Sergio Penna (USP), Renato Cohen (PUC/SP) e atores da Cia.Ueinzz.

**15h às 17h -** Apresentação do vídeo- filme EU SOU CURINGA: O ENIGMA! , das cineastas francesas Carmen Opipari e Sylvie Timbert (seguida de debate), Sergio Penna, Renato Cohen, Suely Rolnik (PUC/SP), Ana Cecília Reckziegel (UFRGS) e Atores Cia. Veinzz.

**18h às 20h -** ARTAUD E O TEATRO DA CRUELDADE | Daniel Lins (UFCE) e Cassiano Quillici (PUC/SP)

**23/09 TERÇA-FEIRA**

**15h às 17h -** O TEATRO DA SUBJETIVIDADE | Rosa Dias (UERJ), Tania Mara Galli Fonseca (UFRGS) e Marisa Eizirik (UFRGS)

**18h às 20h -** PRESENÇA E REPRESENTAÇÃO NA CENA CONTEMPORÂNEA | Renato Cohen e Sergio Penna

**PROGRAMAÇÃO VIDAS**

**21/09 DOMINGO**

**18h às 20h -** A CENA CONTEMPORÂNEA: CRIAÇÃO E RESISTÊNCIA | Celso Favaretto (USP) e Elida Tessler (UFRGS)

**21h -** apresentação da CIA TEATRAL UEINZZ (seguida de debate)

**22/09 SEGUNDA-FEIRA**

**10h30min às 12h30min -** OFICINA DE TEATRO Sérgio Penna (USP), Renato Cohen (PUC/SP) e atores da Cia.Ueinzz.

**15h às 17h -** Apresentação do vídeo- filme EU SOU CURINGA: O ENIGMA!, das cineastas francesas Carmen Opipari e Sylvie Timbert (seguida de debate) Sergio Penna, Renato Cohen, Suely Rolnik (PUC/SP), Ana Cecília Reckziegel (UFRGS) e Atores Cia. Dennzz.

**18h às 20h -** ARTAUD E O TEATRO DA CRUELDADE | Daniel Lins (UFCE) e Cassiano Quillici (PUC/SP)

**23/09 TERÇA-FEIRA**

**15h às 17h -** O TEATRO DA SUBJETIVIDADE | Rosa Dias (UERJ), Tania Mara Galli Fonseca (UFRGS) e Marisa Eizirik (UFRGS)

**18h às 20h -** PRESENÇA E REPRESENTAÇÃO NA CENA CONTEMPORÂNEA | Renato Cohen e Sergio Penna

**24/09 QUARTA FEIRA**

**15h às 17h -** O CORPO EM CENA Denise Sant'Anna (PUC/SP) e Suely Rolnik

**17h** LANÇAMENTO DOS LIVROS: CORPO, ARTE E CLÍNICA - Tania Fonseca/ Selda Engelman (orgs)

SABEDORIA DO NUNCA - Juliano Pessanha

IGNORÂNCIA DO SEMPRE - Juliano Pessanha

CERTEZA DO AGORA - Juliano Pessanha

POEMAS DE GREGORIO DELGADO - Gregório Delgado

**18h às 20h -** A LÍNGUA DO SILÊNCIO | Maurício Porto, Edson Sousa (UFRGS) e Cláudia Perrone (UFSM).

**25/09 QUINTA-FEIRA**

**15h às 17h -** DESOFICINA DA PALAVRA | Juliano Pessanha (escritor e coordenador da Desoficina da Palavra/SP) e Maurício Porto (psicanalista)

**18h às 20h -** REINVENTANDO A VIDA | Participantes: Peter Pál Pelbart (PUC/SP) e Juliano Pessanha

**WORKSHOPS & BATE-PAPO EM CENA - DE 14 A 28 DE SETEMBRO**

PROGRAMAÇÃO

WORKSHOPS

14 e 15 - Encontro - Iluminação, com Guilherme Bonfanti dia 14 a partir das 20h / dia 15 às 11h

 Local: Catedral Metropolitana

19, 20 e 21 - Seminário teórico-prático para o ator, com Mijail Levitin (grupo Ermitage) Local: Casa de Cultura Mário Quintana, das 10h às 13h

15 e 16 - Introdução à Técnica de Manipulação de Bonecos, com Seres de Luz

Local: Álvaro Moreyra, das 9h às 13h

19, 20, 21 e 22 - Breve retrato do Meu Passado (As dinâmicas do movimento) com Denise Namura

Local: Álvaro Moreyra, das 9h às 13h

17 - Aula aberta com grupo Terpsi

Local: Usina (309), das 10h às 13h

20, 21 e 22 - Corpo e Voz em Conexão Íntima com Meran Vargens

 Local: Usina (309), das 9h às 13h

18 - Buto - Aula- demonstração com Tadashi Endo

Local: Usina (209), das 10h às 13h

25 e 26 - Ator Contador de Histórias com Meran Vargens

Local: Usina (309), das 9h às 13h

20 - Aula aberta com a Cia Nova Dança

Local: Usina (209), das 10h às 12h

**BATE - PAPO EM CENA**

TEATRO DE ARENA 115 H

De 14 a 28 de setembro, no Teatro de Arena, sempre às 15h, haverá um encontro marcado para conversar sobre a prática teatral e seus caminhos, com enfoque sobre as propostas dos espetáculos participantes do festival, marcados por investigação da cena contemporânea. Um bate-papo informal com membros dos grupos participantes do festival e um convidado de Porto Alegre.

Dia 14 Companhia Bussoniere (Lola La Loca) convidado: Suzy Weber

Dia 15 Enrique Diaz (A Paixão 2 GH) | convidado: Nelson Diniz

Dia 16 Grupo Vertigem (Paraíso Perdido) | convidado: Roberto Oliveira

Dia 17 Beatriz Sayad & Cia. Balagan (A Besta na Lua) | convidado: Clóvis Massa

Dia 18 ACT - Ateliê de Criação Teatral (Cão Coisa) | convidado: Adriane Mottola

Dia 19 Encontro com Sated - produção teatral

Dia 20 Ermitage (Embaixo da Cama) | convidado: Sérgio Lulkin

Dia 21 Companhia "a fleur de peau" ( Un Ange Passe Passe) | convidado: Tânia Baumann

Dia 22 Encontro com Sated - produção teatral

Dia 23 Ânsia | convidado: Alexandre Silva

Dia 24 Três Cigarros e uma Lasanha | convidado: Zé Adão Barbosa

Dia 25 Marta Soares (O Homem de Jasmim) | convidado: Tatiana Rosa

Dia 26 Odeon (Amor e Restos Humanos) | convidado: Marcelo Restóri

Dia 27 Armazém (Pessoas Invisíveis) convidado: Irene Britzke

Dia 28 Zero Cia de Bonecos (Sevé) | convidado: Paulo Fontes

ENDEREÇOS TEATROS

**THEATRO SÃO PEDRO**

PÇ. MARECHAL DEODORO | F: 3226.7595

**TEATRO SESC**

AV. ALBERTO BINS, 665 | E: 3284.2000

**TEATRO RENASCENÇA**

AV. ERICO VERISSIMO, 307 | F: 3221.6622

**SALA ÁLVARO MOREYRA**

AV. ÉRICO VERÍSSIMO, 307 F: 3221.6622

**TEATRO DE CÂMARA TÚLIO PIVA**

R. DA REPÚBLICA, 575 E: 3221.6622 R.246

**TEATRO ELIS REGINA**

USINA DO GASÔMETRO | AV. JOÃO GOULART, 551

**CASA DC NAVEGANTES**

RUA FREDERICO MENTZ, 1561 - NAVEGANTES

**ESPAÇO PORTO ALEGRE TURISMO**

TRAVESSA DO CARMO, 84 - CIDADE BAIXA

**HOSPITAL SÃO PEDRO**

AV. BENTO GONÇALVES, 2460 - PARTENON

**CATEDRAL METROPOLITANA**

RUA ESPÍRITO SANTO, 55 - CENTRO F: 3225.4980

**CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA**

RUA DOS ANDRADAS, 736

**TEATRO CARLOS CARVALHO**

CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA

**RUA DOS CATAVENTOS**

CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA

**TEATRO BRUNO KIEFER**

CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA - 6o ANDAR

**EQUIPE**

**COORDENAÇÃO GERAL**

Ramiro Silveira

**CONSELHO CURADOR**

Cláudia Ferreira, Décio Antunes, Gilberto Icle, Ida Celina, Jussara Miranda, Ramiro Silveira, Voltaire Danckwardt

**COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA**

Breno Ketzer

**COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO**

Vanise Carneiro

**PRODUÇÃO EXECUTIVA**

Sara Soibelmann

**Assistência:** Kailton Vergara, Patrícia Fagundes

COORDENAÇÃO CENOTÉCNICA

Zoé Degani

**Assistência:** Mário Cavalhero

**COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Fabiano Carneiro

**Assistência:** André Birck

**COORDENAÇÃO HOMENAGENS**

Valéria Lima

**COORDENAÇÃO ENCONTROS PARALELOS**

Coordenação: Patrícia Fagundes

**Assistência:** Sérgio Etchichury

**COORDENAÇAO BILHETERIAS**

Simone Buttelli

**COORDENAÇÃO TRANSPORTE DE CARGA E PONTO DE ENCONTRO**

Evandro Soldatelli

**DIREÇÃO ARTÍSTICA PONTO DE ENCONTRO**

Roberto Oliveira

**LOGÍSTICA**

**Coordenação:** Jane Carvalho

**Equipe:** Letícia Vieira / Letizia Nicoli

**CONTRATOS**

**Coordenação:** Eliza Pierim Mariângela Rocha de Oliveira

**ESTAGIÁRIA**

Magali Hochberg

**APOIO OPERACIONAL**

Maria Aparecida Campedelli Moisés Bitencourt

**COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL/PMPA**

Ayrton Kanitz - Coordenador

Emílio Chagas - Coordenador de Publicidade

Fernanda Pereira - Coordenadora de Projetos Especiais e

RP Antonio Oliveira - Coordenador de Jornalismo

**EQUIPE DE COMUNICAÇÃO DO PORTO ALEGRE EM CENA**

Airton Tomazzoni, Andréa Back, Andréa Menezes, Bebê Baumgarten, Cátia Tedesco, Cristina Serrano, Daniela Fetzner, Deise Nascimento Nunes, Ursula Fuerstenau

**FOTOGRAFIA**

Cláudio Fachel

Equipe de Fotografia / CCS

**VÍDEO**

Cléber Saydelles,Tamara Mancuso

**PROJETO LEIS DE INCENTIVO**

Cida Assessoria de Eventos

**DESCENTRALIZAÇÃO**

**Coordenação Geral:** Adroaldo Correa

**Coordenação de Produção:** Márcio Silveira dos Santos

**Equipe:** Celso Veluza / Dimitri Sanchez / Rodrigo Senandes Nice Sordi / Vera Costa / Silvio Leal

**AQUECENDO O EM CENA**

**Coordenação:** Décio Antunes

**Equipe:** Cláudia Ferreira / Kátia Oliveira Laura Backes / Lurdes Eloy / Sílvia Bauler

**Estagiária:** Gisa Dal Sotto

**TRADUTORES DAS OFICINAS**

Cláudia Sachs / Geórgia Reck / Zé Mário Storino

**PRODUTORES DE PALCO**

Edenilson Pat's, Eduardo Kraemer, Lidia Paula, Fernando Pecoits, Alejandra Herzberg, Graziela Saraiva, Jô Fontana

**DIREÇÃO TÉCNICA DOS TEATROS MUNICIPAIS**

**Técnicos:** Alex Sandro Pereira (Prego), Carmem Salazar, João Castro Lima, João Fraga, Luciano Paim, Paulo Renato da Costa (Karrá)

**Eletrotécnico:** José Paulo Dutra Machado

**Estagiários:** Marlon Mioranza, Roberto Rosa de Matos, Carlos Rodrigo, Deivison Trindade

**SEÇÃO DE OPERAÇÕES TÉCNICAS**

**Técnicos:** Alzemiro Fagundes, Cláudio Heinz, Marcos Vaz, Osório da Rocha, Paulo Mário da Costa

**Eletricistas:** Álvaro Teixeira da Silva, Edson Garcia

**Estagiários:** Dênis Rosa da Conceição, Rodrigo Porto da Silva

**Motoristas:** Jesus Airton Nunes da Silva, Paulo Leonel